

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

**PLANO DE TRABALHO**

(Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015)

**1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Nome <b>Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social</b>		CNPJ <b>03.252.312/0001-80</b>
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) <b>Rua Dr. João Carlos de Souza nº 107, Ed. Green Tower</b>		
Bairro <b>Barro Vermelho</b>	Cidade <b>Vitória</b>	CEP <b>29.057-530</b>
E-mail da Instituição <b>convenios@setades.es.gov.br</b>		Sítio eletrônico <b>https://setades.es.gov.br/</b>
Telefone 1 <b>(27) 3636-6810</b>	Telefone 2 <b>(27) 3636-6807</b>	Telefone 3 <b>(27) 3636-6806</b>

**2. DADOS GERAIS DA PROPONENTE**

Nome: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES – CARIACICA DOWN		CNPJ: 29.806.183/0001-19
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Equador, 252		
Bairro Jardim America	Cidade Cariacica	CEP 29140-210
E-mail da Instituição cariacicadown@gmail.com		Sítio eletrônico de divulgação da parceria www.cariacicadown.com.br
Local físico de divulgação da parceria Sala de entrada		
Telefone 1 ( 27 ) 3091-6220	Telefone 2 ( 27 ) 99871-8794	Telefone 3 ( 27 ) 99612-9577

**3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPONENTE**

Nome Simone Bernardina de Paula		CPF: [REDACTED]
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor SSP-ES	Cargo na OSC: Presidente
Mandato vigente até 14/08/2029		
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) [REDACTED]		
Bairro [REDACTED]	Cidade Cariacica	CEP [REDACTED]
Telefone 1 [REDACTED]	Telefone 2 [REDACTED]	Telefone 3 ( )

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES

**4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO**

Nome: Thaisa Brunela Souza Rocha		
Área de Formação: Administração		
Bairro [REDACTED]	Cidade Serra-ES	CEP [REDACTED]
E-mail do Técnico cariacicadown@gmail.com		
Telefone do Técnico 1 [REDACTED]	Telefone do Técnico 2 [REDACTED]	

**5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE**

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES

**5.1. Breve histórico e finalidade da OSC**

A Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Síndrome de Down, conhecida como “**Cariacica Down**”, surgiu através do sonho de uma mãe, Paula Maria Brasil de Souza Schaydegger, que almejava que em seu município de residência, ou seja, Cariacica/ES tivesse um espaço específico para atendimento das pessoas com Síndrome de Down, que pudesse ofertar atividades e ações de convivência, socialização, busca, garantia e efetivação do acesso aos direitos deste público e suas famílias.

A referida mãe tinha como objetivo a criação de um espaço que pudesse acolher e atenderesse público e que com o tempo se tornasse referência em seu território de atuação. Com o objetivo de concretizar seu sonho, Paula o dividiu com outras mães e amigos de Pessoas com Síndrome de Down e juntos, no ano de 2017, fundaram a Associação Cariacica Down, com formação da diretoria registrada em Ata conforme exigências legais. Formou-se então, uma instituição filantrópica de caráter cultural e assistencial, sem fins lucrativos, tendo foro e sede no município de Cariacica, no Espírito Santo.

A Cariacica Down (CD) tem com **Objeto Social** o trabalho especializado e qualificado desenvolvido com as pessoas com deficiência/síndrome de Down, público prioritário em diversificadas áreas das Políticas Públicas, como educação, saúde, assistência social, esporte, cultura e lazer, dentre outras, com vistas ao acesso aos direitos e inclusão social.

Os serviços, programas, projetos, ações e atividades oferecidas estão direcionados ao atendimento das pessoas com Síndrome de Down e suas famílias, a informação, orientação e conscientização da comunidade, ao protagonismo dos assistidos, a identificação de suas potencialidades, habilidades, superação de limites, acesso aos serviços públicos, à rede de atendimento conforme suas demandas, com vistas ao seu exercício pleno de cidadania, além de trabalhar o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, ampliando as possibilidades de inclusão social de maneira integral. Todo serviço está direcionado a prevenção de situações de riscos e vulnerabilidades sociais e superação de situação de violação de direitos.

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

A Associação teve seu registro no Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica em Fevereiro de 2020, porém, já ofertava atendimento e buscava sua evolução e regularização desde 2017 com a preocupação de apoiar e garantir os direitos das pessoas com Síndrome de Down e suas famílias.

A Associação também está inserida no conselho da pessoa com deficiência e no final de 2021 adquiriu a inscrição no conselho da criança e do adolescente e no conselho do idoso, o que foi uma grande conquista, além de conquistar também o CEBAS e o título de utilidade pública em nível estadual.

### **5.2. Serviços e Programas Socioassistenciais ofertados pela entidade**

Na área da Assistência Social a Cariacica Down oferta o Programa de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos, direcionado a promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos privados e de defesa dos direitos.

E os atendimentos: Programa Ações de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Promoção de sua Integração a Vida Comunitária, desenvolvido através de ações de defesa e garantia de direitos e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros

Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos assistidos destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Segundo o documento do Ministério de Desenvolvimento Social “Perguntas Frequentes” (2017), a participação das pessoas com deficiência no SCFV concretiza um direito conquistado,

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

sendo também um dever do Estado, ratificado pela Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146/2015. Assim, o gestor municipal deve viabilizar a acessibilidade nas unidades ofertantes do serviço e as ajudas técnicas necessárias para assegurar a plena participação dessas pessoas no SCFV.

Diante da impossibilidade de prover as condições para esse atendimento por meio da oferta direta do serviço (realizada nos CRAS e/ou em centros de convivência do poder público).

Cabe acionar a rede de execução indireta do serviço – as entidades ou organizações de assistência social, devidamente registradas no conselho municipal de assistência social e referenciadas ao CRAS de abrangência do território (Perguntas Frequentes SCFV, 2017).

E é neste cenário que atua o Cariacica Down, executando seu SCFV seguindo as diretrizes da assistência social e considerando as especificidades das pessoas com Síndrome de Down.

(Programa) Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.

De acordo com a Resolução do CNAS nº 34/2011 fica estabelecido que a integração à vida comunitária da pessoa com deficiência no campo da assistência social deve ser entendida como "inclusão à vida comunitária", adequando-se às lutas históricas dos movimentos das pessoas com deficiência e aos seus avanços conceituais;

Art. 2º. Definir que habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária "é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade".

Art. 3º. Definir que habilitação e reabilitação no campo da assistência social caracteriza-se por meio da Vigilância Socioassistencial, Proteção Social, Defesa e Garantia dos Direitos.

§ 1º A Vigilância Socioassistencial se concretiza por meio da identificação das pessoas com deficiência e seu contexto socio familiar, identificando violações de direitos, barreiras

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

(atitudinais, culturais, socioeconômicas, arquitetônicas e tecnológicas) e reconhecendo suas potencialidades. Cabe também a vigilância socioassistencial o monitoramento do acesso e padrões de qualidade dos serviços e benefícios socioassistenciais;

§ 2º A Proteção Social deverá ser alicerçada por meio da oferta de serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais organizados por níveis de proteção social básica e especial de média e alta complexidade;

§ 3º A Defesa e Garantia de Direitos deve se concretizar em todos os serviços ofertados, na execução de programas e projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de assistidos, formação e capacitação de lideranças, defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos

Art. 4º. Definir que o atendimento em habilitação e reabilitação no campo da assistência social se realiza por meio de programas, projetos, e dos seguintes benefícios e serviços socioassistenciais tipificados.

### **5.3. Principais ações na área da assistência social**

Para o atendimento aos assistidos da entidade, família e comunidades são desenvolvidos os trabalhos essenciais aos serviços, como: acolhida, escuta ativa, cadastramento socioeconômico, atendimentos psicossociais, orientação, informação, participação em espaços de debates e deliberações, reuniões, palestras, campanhas socioeducativas, integração com a rede, oficinas socioeducativas e motivacionais, atividades culturais, de esporte e de lazer, encaminhamentos para rede de serviços socioassistenciais de demais políticas públicas, visitas domiciliares, oficinas, estudos de caso, dentre outras.

A Cariacica down também adquiriu parceria com o Mesa Brasil e o PPA, distribuindo dessa

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

forma entre as famílias associadas semanalmente frutas e verduras, garantindo assim assistência as famílias carentes e vulneráveis. De acordo com a Nota Técnica nº 10/2018 do Departamento da Rede Socioassistencial Privada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), As entidades de assessoramento prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de assistidos, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme Resolução CNAS nº 27/2011.

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2014/2016) o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus assistidos, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

### **5.4. Perfil do público beneficiário da entidade**

Nosso público alvo são pessoas com síndrome de Down de qualquer idade e ambos os sexos, inseridas em famílias em situação de vulnerabilidade social, territorial, econômica e baixa escolaridade, além da realização de atendimento às suas respectivas famílias.

### **5.5. Capacidade de atendimento**

Atualmente, a Cariacica Down tem capacidade de atendimento para 120 assistidos em todas as áreas de atuação, estando em sua capacidade máxima. No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV há a capacidade de atendimento para 60 assistidos, considerando o atual espaço físico e recursos humanos e financeiros da instituição.

### **5.6. Metodologia de trabalho (como são realizados os projetos/atividades)**

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

A Cariacica Down oferta serviços e atendimentos nas áreas da educação, saúde, assistência social, esporte e cultura, de maneira integrada, com vistas à inclusão social da pessoa com Síndrome de Down. Desenvolve atividades e ações de defesa e garantia de direitos com o objetivo de garantir os direitos deste público e de criar novos direitos, que possibilitem a melhoria contínua da qualidade de vida da PDC.

Realizam seus atendimentos de segunda a sexta-feira, das 07h00min às 17h00min horas

No campo da Política Pública de Assistência Social, o Cariacica Down oferta o Programa de Defesa e Garantidos Direitos da PCD, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Programa Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, que é realizado através dos serviços tipificados, neste caso, atrelado ao SCFV.

Os assistidos procuram a Cariacica Down através de amigos, redes sociais, indicações ou por demandas espontâneas ou encaminhamentos da rede de atenção socioassistencial, sendo inseridos nas atividades por meio de um acolhimento com a assistente social e o psicólogo seguido da realização de um cadastro socioeconômico, realizado no Serviço Social (porta de entrada para os serviços institucionais). A Instituição adotou como prática a atualização permanente do cadastro dos assistidos e família, com vistas à qualificação dos atendimentos. Após o atendimento realizado pelo Serviço Social e pelo psicólogo, a equipe se reúne para realizar a discussão do caso e construir conjuntamente um Plano de Atendimento, onde serão definidas as atividades e atendimentos que os assistidos e seus familiares precisam ser inseridos. Com isso é montado o horário de acordo com a necessidade de cada um e o assistido é direcionado aos seus dias de atendimento, podendo ser individuais ou em grupo.

A partir de então, os atendimentos individuais e os grupos do SCFV são formados considerando o perfil individual do assistido e a faixa etária, objetivando a organização destes em oficinas e atividades de convivência e socialização. Portanto, as atividades são realizadas pela equipe multiprofissional, utilizando métodos e técnicas apropriados ao desenvolvimento do assistido, considerando as dimensões individuais e coletivas. Assim, no contexto das atividades, o fortalecimento de vínculos familiares tem sido trabalhado por meio de encontros com os

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

familiares e assistidos individualmente, ou em grupos, onde é possível realizar a escuta qualificada e trocas de experiências entre os pares.

Informações relevantes, são coletadas para o atendimento social e psicológico, visando propiciar a orientação, intervenção ou encaminhamento das demandas que surgem, com o objetivo de prevenir ou intervir em situações de risco social e/ou vulnerabilidades dentro do âmbito familiar e comunitário. **O SCFV é realizado por meio das seguintes oficinas:**

**ESPORTE E MOVIMENTO:** As atividades esportivas vem sendo desenvolvidas com atividades de: Futsal, Educação Física e atividades motoras de Fisioterapia, o programa visa promover o desenvolvimento de atividades especializadas, as quais buscam e contribuem para a perspectiva de habilitação e reabilitação, estimulando para a participação nas atividades sociais e sua independência. A Síndrome de Down tem algumas características que precisam ser respeitadas, importantes na questão da saúde diretamente relacionadas com a atividade física adequada caso a caso, são elas: Cardíacas, respiratórias e motoras.

O futsal acontece 1x na semana com duração de 2 horas por dia para os maiores de 14 anos, as atividades de educação física acontece 1x na semana com duração de 1 hora por dia para o público de 5 a 13 anos com 1 oficinairo e 1 educador social, por meio da utilização de atividades físicas, jogos recreativos e esportivos, brincadeiras e exercícios diversos, aula de jump, circuito e outros em que auxilia significativamente na formação da pessoa com síndrome de Down, promovendo descobertas dos próprios movimentos, alegria e motivação na realização de atividades propostas, contribuindo com os relacionamentos sociais das mesmas.

A natação e hidroterapia é ofertada 1x na semana com duração de 1 hora por grupo de até 5 assistidos a partir de 1 ano, acompanhada por professores de educação física e oficinairos, é um dos desportos mais complexos e proporciona uma variedade de benefícios tanto para indivíduos em geral como para as pessoas com deficiência, devido aos seus benefícios e às facilidades proporcionadas pela execução de movimentos com o corpo imerso na água. Essa modalidade desenvolve a coordenação, a condição aeróbica, reduz a espasticidade, e resulta em menos fadiga que outras atividades. Além disso, traz grandes contributos para o processo de reabilitação. A natação para crianças com deficiência tem valor terapêutico, recreativo e também social.

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

Antes de iniciar as atividades com as pessoas com síndrome de Down, é necessário que a mesmas passem por consulta médica e acompanhamento clínico especializado para obter o aval do profissional. E se for o caso, o médico deverá indicar ao profissional qualquer tipo de limitação ou cuidado especial a ter com o assistido. Com base nas indicações médicas, será possível criar programas de trabalho individualizados, de acordo com as informações fornecidas pelo clínico, tendo em considerações as possibilidades e as necessidades particulares de cada sujeito. As interações também da natação com outras atividades associadas deverão ser relatadas nos resultados, uma vez que tal experiência se mostrou positiva.

**NUTRIÇÃO:** A oficina de Nutrição dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) desempenha um papel essencial ao promover a conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis, segurança alimentar e a relação entre alimentação e qualidade de vida. Pensando na articulação entre saúde e inclusão social, essa oficina foi realizada em conjunto com a de Emprego Apoiado, dando origem à Oficina de Culinária, que possibilitou a vivência prática do aprendizado e ampliou as perspectivas dos participantes para o mundo do trabalho.

Durante os encontros, os participantes não apenas adquiriram conhecimentos sobre alimentação equilibrada, higienização e preparo de alimentos, mas também puderam desenvolver habilidades técnicas aplicáveis ao mercado de trabalho. O processo foi construído de forma coletiva e participativa, respeitando as realidades de cada assistido e incentivando sua autonomia na cozinha e na vida profissional.

A conexão entre a oficina de Nutrição e a de Emprego Apoiado potencializou o impacto da atividade, permitindo que os participantes refletissem sobre geração de renda, empreendedorismo e oportunidades dentro do setor alimentício. Mais do que ensinar receitas, a oficina fortaleceu a autoestima, a autonomia, a identidade profissional e a capacidade de cada indivíduo de construir um futuro mais autônomo e digno.

Essa abordagem integrada reflete o compromisso do SCFV em criar espaços de aprendizado que transcendam o conhecimento técnico e se conectem com as realidades e potencialidades dos

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

participantes, fortalecendo seus vínculos sociais e promovendo sua inclusão de maneira ativa e significativa.

**EMPREGO APOIADO:** A oficina de Emprego Apoiado dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) surge como uma estratégia fundamental para fortalecer a autonomia e a inclusão social dos participantes, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho e suas possibilidades. Esse processo se dá por meio de encontros que dialogam com a realidade dos assistidos, buscando reconhecer suas habilidades, interesses e potencialidades para a inserção no mercado de trabalho.

No intuito de tornar essa experiência ainda mais significativa, a oficina foi realizada em conjunto com a de Nutrição, dando origem à Oficina de Culinária. Através dessa abordagem integrada, os participantes puderam não apenas compreender conceitos essenciais sobre alimentação saudável, higiene e preparo de alimentos, mas também vivenciar, na prática, o desenvolvimento de habilidades que podem ser aplicadas no contexto profissional.

A conexão entre essas oficinas permitiu que o aprendizado fosse construído de maneira dinâmica e participativa, reforçando a importância da identidade profissional e da valorização do trabalho como ferramenta de transformação social. Além de aprenderem técnicas culinárias, os participantes puderam refletir sobre oportunidades de geração de renda, empreendedorismo e inserção no mundo do trabalho de forma orientada e apoiada, respeitando suas trajetórias e desafios individuais.

Essa articulação entre oficinas evidencia o compromisso do SCFV em proporcionar espaços que ampliem as perspectivas dos assistidos, sempre respeitando suas singularidades e incentivando sua participação ativa na construção de um futuro mais autônomo e digno.

**IDENTIDADE:** A oficina de identidade dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um espaço fundamental para que os participantes possam refletir sobre quem são, reconhecer sua trajetória e compreender sua inserção no contexto social. Esse processo acontece por meio de encontros que promovem o autoconhecimento, a valorização da história de

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

vida e o fortalecimento da autoestima, sempre de forma integrada a outras oficinas e atividades que dialogam com a identidade dos assistidos.

O trabalho com identidade não acontece de maneira isolada, mas está sempre casado com outras temáticas que atravessam a construção subjetiva e coletiva dos participantes. Oficinas sobre cultura, pertencimento, emoções, direitos e projetos de vida são fundamentais para ampliar essa compreensão e permitir que cada pessoa se reconheça dentro de sua comunidade. Ao articular diferentes vivências e experiências, a oficina de identidade fortalece os vínculos sociais e familiares, promovendo um espaço de acolhimento e expressão.

Muitas pessoas atendidas pelo SCFV vivenciam contextos de vulnerabilidade que podem fragilizar sua percepção sobre si mesmas e sobre suas potencialidades. Dessa forma, essa oficina possibilita não apenas a construção de uma identidade mais fortalecida, mas também incentiva a autonomia e o protagonismo, contribuindo para que os participantes compreendam seu valor e seus direitos. Esse processo, associado a um trabalho coletivo e integrado com a rede de proteção social, fortalece a capacidade de ressignificação de histórias e promove a inclusão social, sempre respeitando as particularidades de cada indivíduo e grupo.

**TEATRO:** A oficina de Teatro no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem um papel fundamental na conscientização social, principalmente quando se trata de sensibilizar a sociedade sobre as vivências das pessoas com deficiência. Utilizando o teatro como ferramenta de expressão, criamos uma abordagem que permite aos participantes vivenciar e transmitir, de maneira criativa e impactante, questões relacionadas à inclusão, respeito e valorização das diferenças.

Principalmente por meio de apresentações e visitas a escolas e empresas, a oficina de Teatro se torna um veículo de transformação social, promovendo a reflexão sobre o papel das pessoas com deficiência na sociedade e as barreiras que ainda precisam ser superadas para garantir sua plena participação. As peças teatrais elaboradas durante os encontros buscam sensibilizar o público, oferecendo uma perspectiva mais empática e realista sobre as experiências cotidianas das pessoas com deficiência.

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

Essas apresentações são mais do que uma simples exibição artística; elas se tornam uma poderosa forma de conscientização, proporcionando aos espectadores a oportunidade de refletir sobre seus próprios preconceitos e estigmas. Ao representar situações de discriminação, exclusão e desafios enfrentados por pessoas com deficiência, os participantes do SCFV não apenas se expressam, mas também ajudam a promover uma mudança cultural em relação ao tema.

A oficina de Teatro, assim, cumpre um duplo papel: ao mesmo tempo em que fortalece a identidade e autoestima dos participantes, ela também se torna uma ferramenta de educação e conscientização social, ampliando a compreensão sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiência. Com essa abordagem, buscamos criar um espaço onde a arte se conecta com a realidade e com a transformação social, promovendo uma sociedade mais inclusiva e justa para todos.

**MUSICA:** A oficina de Música no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um espaço de expressão e construção de identidade, promovendo a integração social por meio do som, do ritmo e da melodia. A música tem um papel significativo na comunicação de emoções, no fortalecimento da autoestima e no desenvolvimento das relações interpessoais, tornando-se uma ferramenta essencial para a inclusão e para a ressignificação de histórias de vida.

A oficina acontecia tanto em grupo, proporcionando vivências coletivas que estimulavam a escuta ativa, a cooperação e o pertencimento, quanto de forma individual, com o acompanhamento de um musicoterapeuta. Esse formato possibilitou um atendimento mais direcionado às necessidades de cada participante, respeitando suas singularidades e potencializando os benefícios terapêuticos da música. No contexto coletivo, as atividades musicais criavam um ambiente de troca e fortalecimento de vínculos, enquanto no atendimento individual, a música era utilizada como meio de expressão, auxiliando na regulação emocional e no desenvolvimento pessoal.

Além de estimular a criatividade e o reconhecimento de habilidades, a oficina também teve impacto na ampliação do repertório cultural e na construção de narrativas que valorizam a trajetória de cada participante. O contato com diferentes estilos musicais, instrumentos e técnicas

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

de produção sonora não apenas ampliou a percepção sobre a música como arte, mas também fortaleceu a identidade de cada assistido dentro do grupo.

A articulação entre música e terapia possibilitou um olhar ampliado para as necessidades emocionais e sociais dos participantes, promovendo um espaço de acolhimento e transformação. Ao integrar a música como recurso psicossocial, a oficina se consolidou como um instrumento para fortalecer vínculos, desenvolver autonomia e ampliar as possibilidades de participação social, garantindo que cada indivíduo fosse reconhecido e valorizado dentro de sua trajetória.

### **OFICINAS PRESTADAS EM 2025: (PLANEJAMENTO)**

As oficinas de **Mídias Sociais, Culinária, Autodefensoria, Jogos e Atividades de Vida Diária (AVD)**, dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), representam uma abordagem integrada e multidimensional para o desenvolvimento das habilidades e a promoção da autonomia dos participantes. Essas oficinas visam não apenas ensinar novas competências, mas também fortalecer os vínculos sociais e familiares, promover a inclusão e proporcionar espaços de convivência onde os participantes possam se expressar, aprender e se reconhecer dentro de suas comunidades. A cada semestre, serão trabalhadas duas temáticas diferentes, permitindo que os participantes possam se aprofundar em cada área, com foco em seu desenvolvimento pessoal e social.

A **Oficina de Mídias Sociais** é uma ferramenta poderosa para a inclusão digital, permitindo que os participantes se familiarizem com o uso responsável e seguro das redes sociais. Ela proporciona um ambiente para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, expressão e cidadania digital, além de permitir a criação de conteúdo que pode fortalecer a identidade dos participantes e ampliar seus vínculos sociais. Quando combinada com a **Oficina de Autodefensoria**, essa temática pode ser trabalhada para capacitar os assistidos a defenderem seus direitos e expressarem suas necessidades e desejos nas plataformas digitais, criando uma rede de apoio e ampliando sua visibilidade e participação na sociedade.

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

A **Oficina de Culinária**, por sua vez, não se limita a ensinar técnicas de cozinha, mas é uma forma de promover a autonomia e a autoestima dos participantes, ao proporcionar experiências práticas no preparo de alimentos saudáveis e na organização do espaço doméstico. Ela também está intimamente ligada ao desenvolvimento de habilidades de **Atividades de Vida Diária (AVD)**, onde os participantes aprendem, por exemplo, a planejar suas refeições, administrar recursos e cuidar de sua saúde de maneira independente. O aprendizado adquirido nas oficinas de Culinária pode ser uma forma concreta de promover a inclusão e o fortalecimento de vínculos familiares, já que os participantes podem aplicar essas habilidades no seu cotidiano e na convivência com seus entes queridos.

A **Oficina de Autodefensoria** tem um papel fundamental no empoderamento dos participantes, permitindo que eles se apropriem de seus direitos e aprendam a se posicionar de forma assertiva. Esse aprendizado, aliado às oficinas de **Mídias Sociais**, pode ser uma poderosa ferramenta para os participantes se expressarem, não apenas em situações cotidianas, mas também no ambiente digital, ampliando sua voz e a conscientização sobre as questões que os afetam.

A **Oficina de Jogos e Atividades de Vida Diária (AVD)**, por fim, favorece o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas e práticas, essenciais para o fortalecimento da autonomia e a promoção de uma convivência harmoniosa. A integração com a oficina de **Culinária** é uma forma de trabalhar habilidades como planejamento, organização e interação em grupo, ao mesmo tempo que se aprende a importância de cuidar de si mesmo e dos outros, promovendo o bem-estar e a integração social.

Essas oficinas, planejadas para ocorrer de forma integrada e intercalada ao longo do semestre, oferecem aos participantes a oportunidade de se envolver em um processo contínuo de aprendizado e autodescoberta, ampliando suas capacidades, compreendendo seus direitos e encontrando formas de se afirmar no mundo. Cada temática proposta não só contribui para o desenvolvimento de habilidades práticas, mas também fortalece a identidade dos assistidos, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo onde as diferenças são respeitadas e valorizadas. Além disso, de forma concomitante a essa programação, será oferecida a **Oficina de Emprego Apoiado**, com um foco mais direcionado para aqueles que demonstram interesse em se inserir no

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

mercado de trabalho. Esta oficina tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento de competências profissionais, oferecendo cursos de curta duração que buscam qualificar os participantes e prepará-los para o mundo do trabalho. A oficina também atuará no preparo emocional e psicológico, oferecendo orientações sobre como se posicionar no mercado de forma assertiva, desde a elaboração do currículo até a preparação para entrevistas de emprego.

A **Oficina de Emprego Apoiado** não se limita ao aprendizado técnico, mas trabalha também no fortalecimento da autoestima e na construção de uma visão mais ampla e positiva sobre o potencial de cada indivíduo, contribuindo para sua inclusão e participação plena na sociedade. A combinação dessas oficinas proporciona um caminho mais completo e humanizado para o desenvolvimento integral dos participantes, ampliando suas possibilidades de protagonismo e inserção social.

### 6. SÍNTESE DA PROPOSTA

#### 6.1. Objeto

Cooperação técnica e financeira para a continuidade da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), para pessoas com Síndrome de Down, por meio de pagamento de despesas de custeio.

#### 6.2. Objetivo geral

Ampliar a qualidade técnica do atendimento aos assistidos através da contratação de 01 assistente social 25 horas semanais, 01 psicólogo 20 horas semanais, 01 coordenador 30 horas semanais e 01 orientador social 12 horas semanais por 12 meses e Contratação de Serviços de Terceiros – Contábeis pelo período de 2 meses.

#### 6.3. Objetivos específicos

- Realizar atendimentos especializados e qualificados as pessoas com Síndrome de Down com atividades e ações da assistência social.

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

- Propiciar o fortalecimento da rede socio-familiar de pessoas com Síndrome de Down, por meio do reconhecimento territorial, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, além de fortalecer vínculos.
- Realizar o pagamento de profissionais CLT para continuidade dos serviços prestados.
- Realizar o pagamento de serviços de terceiros

**6.4. Público beneficiário da proposta**

60 Assistidos com Síndrome de Down e suas famílias, que participam das atividades individuais e coletivas através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

**6.5. Justificativa**

O psicólogo desempenha um papel essencial no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atuando na promoção do bem-estar emocional e social dos participantes, considerando suas singularidades e o contexto em que estão inseridos. Seu trabalho vai além do atendimento individual, pois busca compreender as relações interpessoais e comunitárias, fortalecendo laços e promovendo a autonomia dos usuários. A partir de uma escuta qualificada, o psicólogo identifica situações de vulnerabilidade emocional e social, desenvolvendo estratégias que favoreçam a autoestima, a resiliência e o protagonismo dos indivíduos. Além disso, seu olhar atento possibilita a mediação de conflitos, facilitando diálogos e promovendo um ambiente de convivência mais harmonioso. No cotidiano do SCFV, o psicólogo também atua na condução de oficinas e atividades coletivas que incentivam reflexões sobre identidade, pertencimento e construção de projetos de vida, abordando temas como empatia, respeito e cooperação. Essa abordagem fortalece os vínculos entre os participantes, favorecendo uma convivência mais saudável e contribuindo para a prevenção de situações de risco social. Sua atuação está diretamente articulada à rede de proteção social, garantindo que, quando necessário, os usuários sejam encaminhados para outros serviços especializados, como CRAS, CREAS, saúde mental e educação, sempre com o objetivo de garantir um atendimento integral.

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DE CARIACICA ES

O Orientador Social é uma posição que desempenha um papel vital no apoio a indivíduos e grupos em situações de vulnerabilidade social. Profissionais nesta área são responsáveis por planejar e executar atividades que promovam a inclusão social, o desenvolvimento comunitário e a cidadania, além disso são responsáveis pelo incentivo a promoção da cidadania/ participação, prevenção de problemas sociais/ Fortalecimento de Vínculos/ Mediação de Conflitos/ Capacitação e desenvolvimento de habilidades, é essencial dentro da instituição na ministração das oficinas pois o profissional atuara junto aos educadores sociais, pedagogos, e psicólogos, formando assim a equipe multidisciplinar.

Coordenador organiza as atividades e tarefas importantes e distribui para as equipes para que os problemas sejam resolvidos rapidamente. O Coordenador também é fonte de motivação para a equipe, contribuindo para a produtividade que reside na sua capacidade de organizar, integrar e otimizar recursos para o alcance de objetivos. O coordenador é um catalisador de processos, que garante a eficácia da gestão e a motivação das pessoas envolvidas. Na instituição é fundamental esse papel dentro da equipe, pois como temos muitos profissionais contratados é necessário um profissional para coordenar toda a equipe para garantir a continuidade dos serviços prestados com excelência.

O Serviço Social é a porta de entrada da instituição, com isso devido a alta demanda salientamos a importância da contratação de uma assistente social, as atividades desenvolvidas pelo serviço social inclui: Acolhimento as novas famílias, escuta ativa, encaminhamento para demais atendimentos necessários dentro da instituição, cadastros socioeconômicos, participação em espaços de debates e deliberações, reuniões, palestras, campanhas socioeducativas, integração com a rede, oficinas socioeducativas e motivacionais, atividades culturais, de esporte e de lazer, encaminhamentos para rede de serviços socioassistenciais de demais políticas públicas, visitas domiciliares, oficinas, estudos de caso, realização de relatórios, informação/orientação sobre cadastro em benefícios de direito, além de ser a ponte entre a instituição e o CRAS do município.

Serviços contábeis são importantes para a instituição pois além de garantir a segurança jurídica, evitando possíveis problemas legais, permite uma gestão financeira eficiente e ajuda a instituição a tomar decisões estratégicas bem embasadas, são cruciais para o bom funcionamento e

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

desenvolvimento da instituição, atua fornecendo informações precisas e confiáveis para a gestão financeira e a tomada de decisões estratégicas. Eles oferecem ferramentas para análise e planejamento, são responsáveis pela emissão de guias de impostos, pela emissão de folha de pagamento e pelos balanços patrimoniais e Demonstrações contábeis de cada ano (que apresentamos no final do ano nas reuniões de prestação de contas as famílias associadas)

Portanto, a contratação desses profissionais e de serviços contábeis é relevante para melhoria da qualidade dos atendimentos ofertados aos assistidos da Cariacica Down, considerando que suas ações dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e nas orientações e atividades de mobilização, proporcionarão a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social.

Diante do exposto, propomos formalizar este convênio com a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social com o objetivo de dar continuidade ao atendimento às Pessoas com Síndrome de Down e suas famílias, visando proporcionar a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social, através da oferta dos serviços socioassistenciais.

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

--

**6.6. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta**

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>	<b>Função</b>	<b>Carga horária semanal</b>
Thaís Brunela	Administração	Secretária	40 horas semanais
Aline Nascimento	Ensino Médio Completo	Coordenador Administrativo	40 horas semanais
Bianca Tavares	Pedagogia	Pedagoga	30 horas semanais
Suzana de Castro	Serviço Social	Assistente Social	30 horas semanais
Marcelo Neves	Ensino Médio Completo	Educador Social	20 horas semanais
Pedro Henrique Pacifico	Ensino Médio Completo	Educador Social	20 horas semanais
Thyffany Hermes	Educação Física	Educador Social	20 horas semanais
A Contratar	Ensino Médio Completo	Orientador Social	12 horas semanais
A Contratar	Ensino Médio Completo	Coordenador	30 horas semanais
A Contratar	Serviço Social	Assistente Social	25 horas semanais
A Contratar	Psicologia	Psicólogo	20 horas semanais

**6.7. Metodologia para avaliação do grau de satisfação do usuário**

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

Será realizado um questionário de avaliação de forma semestral (de forma anônima) que ficará disponível na recepção da instituição para todas as famílias associadas com os itens: Localização/Recepção/ Limpeza do Local/ Profissionais/ Serviços Prestados/ Meio de Comunicação da Instituição/ Pontualidade dos Atendimentos/ Qualidade dos Atendimentos aos Assistidos/ Acesso a Prestação de Contas Mensal/ Transparência nas Informações/ Atendimento das Necessidades Assistenciais de sua Família/ Distribuição de Doações/ Clareza nas Informações/ Avisos Passados pela Instituição: Esses itens serão classificados como: OTIMO/ BOM ou RUIM.

A primeira avaliação semestral será entregue junto a prestação de contas parcial e a segunda avaliação semestral será entregue junto a prestação de contas final, com os resultados das informações passadas de forma percentual ex: 90% acharam a localização ótima, 5% acharam a localização boa e 5% acharam a localização ruim e com as devidas fotos em anexo

Após cada avaliação já com os devidos resultados será realizada uma reunião com a equipe multidisciplinar, para discussão dos casos e elaboração dos relatórios, a fim de, avaliar o desenvolvimento das atividades, as necessidades de adequações nos atendimentos prestados e os resultados alcançados de cada assistido de forma individual. Para medirmos e acompanharmos o grau de satisfação dos associados e familiares, além das avaliações também realizamos reuniões com associados e rodas de conversa de formas esporádicas para devidas sugestões de melhorias e demonstração das atividades que a instituição está prestando. Os dados e as informações serão identificados e analisados pelo serviço social, que irá descrevê-los em um relatório. Para que se possa mensurar a eficácia e eficiência desse projeto e avaliar se as propostas para a melhoria da qualidade de vida e fortalecimento de vínculos dos beneficiários estão ocorrendo, o acompanhamento será feito através de relatórios, fotografias e reuniões multiprofissionais, depoimentos e registros de antes x depois das oficinas a fim de propor melhorias e dar assistência às famílias atendidas.

No mês de dezembro realizarmos também uma reunião ordinária com a presença de todos os profissionais, contabilidade e famílias associadas para demonstração da prestação de contas anual para transparência dos serviços prestados, nessa reunião apresentamos nosso balanço patrimonial,

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

demonstrações financeiras anual, além de todos os recursos recebidos e sua origem, fotos/vídeos dos atendimentos ofertados.

**6.8. Sustentabilidade da proposta**

A Cariacica Down atua a 8 anos com a finalidade de prestar o melhor atendimento para pessoas com Síndrome de Down de todas as faixas etárias e sempre busca recursos com empresas privadas, parceiros, editais ou através das emendas parlamentares. Atualmente os recursos são adquiridos através de doações mensais ou esporádicas, contribuição de padrinhos e parcerias firmadas, para o ano de 2025 já temos 3 recursos de emendas parlamentares para sustentabilidade da entidade. Além disso contamos com o apoio mensal do valor recebido através da Nota Premiada Capixaba.

**6.9. Período de execução do objeto**

<b>Início: Setembro/2025</b>	<b>Término: Dezembro/2026</b>
------------------------------	-------------------------------

**7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO**

<p><b>Meta 1:</b> Melhoria e Continuidade da oferta dos atendimentos especializados e qualificados na área da assistência social através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 60 Pessoas com Síndrome de Down pelo período de vigência.</p>	<p><b>Valor (R\$): 0,0</b></p>
<p><b>Indicador(es):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N° de pessoas atendidas, aferido por meio de lista de presença</li> <li>• Atividades ofertadas aos assistidos comprovados por registros fotográficos</li> <li>• Resultado da Pesquisa do Grau de Satisfação</li> <li>• Relatórios de prestação de contas</li> </ul>	
<p><b>Metodologia de execução:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida e cadastro socioeconômico dos assistidos e suas famílias;</li> <li>• Planejamento e organização das atividades e ações;</li> <li>• Oferta dos atendimentos e do serviço;</li> </ul>	

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direcionamento dos assistidos para os atendimentos, ações e atividades;</li> <li>• Monitoramento e avaliação do serviço prestado;</li> <li>• Elaboração de Relatório de Execução das Atividades, constando Registro Fotográfico das atividades, com a finalidade de apresentação durante o monitoramento e prestação de contas final junto à Setades;</li> </ul>			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1. Cadastro dos assistidos, planejamento, e organização da oferta do Serviço		Set/25	Dez/26
1.2. Oferta contínua dos atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas		Set/25	Dez/26
1.3. Pesquisa de grau de satisfação dos usuários		Set/25	Dez/26
1.4 Elaboração de Relatório de Execução das Atividades		Set/25	Dez/26

<p><b>Meta 2:</b> Contratação de 01 assistente social 25 horas semanais, 01 psicólogo 20 horas semanais, 01 coordenador 30 horas semanais e 01 orientador social 12 horas semanais pelo período de 12 meses.</p>		<p><b>Valor: R\$ 161.551,44</b></p>	
<p><b>Indicador(es):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissional contratado</li> <li>• Contracheques e Comprovantes de Pagamento e Guias de Impostos</li> <li>• Atividades ofertadas aos assistidos;</li> </ul>			
<p><b>Metodologia de execução:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Folha de pagamento mensal;</li> <li>• Comprovante de pagamento dos encargos e do funcionário;</li> <li>• Planejamento e organização das atividades e ações pela equipe;</li> <li>• Oferta dos atendimentos e do serviço;</li> <li>• Monitoramento e avaliação do serviço ofertado;</li> <li>• Elaboração de relatórios de execução das atividades com registros fotográficos</li> </ul>			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
2.1 Pesquisa e Busca no mercado de profissional		Set/25	Dez/26
2.2. Contratação de profissional qualificado		Set/25	Dez/26

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

2.3 Planejamento e Oferta dos atendimentos		Set/25	Dez/26
2.4. Pagamento dos profissionais e seus devidos impostos	R\$ 161.551,44	Set/25	Dez/26
2.5 Elaboração de Relatório de Execução das Atividades		Set/25	Dez/26

<b>Meta 3:</b> Contratação de Serviços de Terceiros – Contábeis pelo período de 2 meses para a melhoria dos serviços prestados		<b>Valor: R\$ 3.433,34</b>	
<b>Indicador(es):</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cotação de preço para a escolha do melhor valor</li> <li>• Aquisição e pagamento dos serviços prestados com as Notas Fiscais dos itens</li> </ul>			
<b>Metodologia de execução:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cotação de preço para a escolha do melhor valor</li> <li>• Contratação e pagamento dos serviços prestados, comprovados por meio de notas fiscais e comprovantes de pagamento</li> </ul>			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
4.1 Cotação e aquisição de serviços de terceiros	R\$ 3.433,34	Set/25	Dez/26
4.2 Avaliação de satisfação dos associados da instituição		Set/25	Dez/26
4.3 Elaboração de relatórios quadrimestrais de prestação de contas		Set/25	Dez/26

**8. PLANO DE APLICAÇÃO**

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
3.3.50.43	Material de consumo			
	Serviços de terceiros – pessoa física			
	Serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 3.433,34		R\$ 3.433,34
	Equipe encarregada pela execução	R\$ 161.551,44		R\$ 161.551,44
4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes			
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 164.984,78</b>		<b>R\$ 164.984,78</b>

**8.1 Detalhamento das despesas**

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

**8.1.1. Material de consumo (3.3.50.43)**

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
NÃO SE APLICA				
<b>Subtotal</b>				

**8.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física (3.3.50.43)**

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
NÃO SE APLICA				
<b>Subtotal</b>				<b>R\$</b>

**8.1.3 Serviços de terceiros – pessoa jurídica (3.3.50.43)**

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Contabilidade	MES	02	R\$ 1.716,66	R\$ 3.433,34
<b>Subtotal</b>				<b>R\$ 3.433,34</b>

**8.1.4 Equipe encarregada pela execução (3.3.50.43)**

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Assistente Social 25 horas semanais (Salário Bruto + Impostos + Ferias + 1/3 de férias + 13 + Multa de FGTS)	MES	12	R\$ 3.865,96	R\$ 46.391,52
Psicólogo 20 horas semanais (Salário Bruto + Impostos + Ferias + 1/3 de férias + 13 + Multa de FGTS)	MES	12	R\$ 3.093,57	R\$ 37.122,84
Coordenador 30 horas semanais (Salário Bruto + Impostos + Ferias + 1/3 de férias + 13 + Multa de FGTS)	MES	12	R\$ 4.647,00	R\$ 55.764,00
Orientador Social 12 horas semanais (Salário Bruto + Impostos + Ferias + 1/3 de férias + 13 + Multa de FGTS)	MES	12	R\$ 1.856,09	R\$ 22.273,08
<b>Subtotal</b>				<b>R\$ 161.551,44</b>

**8.1.5 Equipamentos e materiais permanentes (4.4.50.42)**

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
NÃO SE APLICA				

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

<b>Subtotal</b>				<b>R\$</b>

<b>TOTAL GERAL (8.1.1 + 8.1.2 + 8.1.3 + 8.1.4 + 8.1.5)</b>	<b>R\$ 164.984,78</b>
--	-----------------------

**9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)**

<b>REPASSE(S) DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>					
Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Jan/26	Fev/26
<b>R\$ 164.984,78</b>					
Marc/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Agost/26
Set/26	Out/26	Nov/26	Dez/26		

<b>APORTE(S) DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>					
Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Jan/26	Fev/26
Marc/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Agost/26
Set/26	Out/26	Nov/26	Dez/26		

**10. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

<p>Na qualidade de representante legal da <b>Organização da Sociedade Civil (OSC) proponente</b>, declaro, para fins de prova junto a <b>Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES)</b>, para os efeitos e sob as penas da Lei, que:</p> <p>a) A OSC garante a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigo 6º, III, da Resolução nº 14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social;</p> <p>b) A OSC não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento dispostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;</p> <p>c) Se o termo de fomento tiver como um de seus objetos a compra de veículo, a OSC será responsável pelo custeio de seguro do respectivo bem;</p> <p>d) Todos os preços propostos para aquisição de bens e/ou serviços apresentados por essa OSC foram apurados por meio de orçamentos atualizados, junto a fornecedores regulares e estão compatíveis com os preços médios praticados no mercado regional;</p> <p>e) Quando for proposta contrapartida, a OSC garante que os respectivos recursos, bens ou serviços indispensáveis a esta contrapartida estarão devidamente assegurados.</p>
--

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM SINDROME DE DOWN  
DE CARIACICA ES**

Nos termos em que pede e espera deferimento.

Em 15 de junho de 2025

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Representante Legal

**11. APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL**

APROVA-SE O PLANO DE TRABALHO, O QUAL DEVE SER ANEXADO AO TERMO DE FOMENTO ASSINADO.

Vitória (ES) Em      de      de      .

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Representante Legal/Carimbo

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**SIMONE BERNARDINA DE PAULA**

CIDADÃO

assinado em 30/06/2026 09:14:16 -03:00

**FERNANDA MOTA GONÇALLO**

SECRETARIO DE ESTADO

SETADES - SETADES - GOVES

assinado em 30/06/2026 09:16:17 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 30/06/2026 09:16:18 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por THIAGO MENDES DOS SANTOS (GERENTE QCE-03 - GGCONV - SETADES - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-1ZFJMZ>